

1 ATA N.º 04/2021 – Ata do Colégio Dirigente do Instituto Federal do Paraná Campus Uni-  
2 ão da Vitória. Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às dezo-  
3 nove horas, reuniram-se os membros eleitos do Codic, por meio de videoconferência (via  
4 *Google meet*): Celso Canteri e Lorena Izabel Lima (representante dos docentes), Berna-  
5 dete (representante de pais e responsáveis) substituindo Cristiane Aparecida Pech cuja fi-  
6 lha pediu transferência do campus, Daiana Ellen Canato (representante dos técnicos ad-  
7 ministrativos em educação), Drielly Nayara Oleksyszzen Salin (diretoria de ensino, pesqui-  
8 sa e extensão), Eduardo Ramos Coimbra de Souza e Fabiane Aparecida de Souza Soa-  
9 res da Silva (representante dos coordenadores de curso), Isaac Guilherme de Oliveira  
10 substituindo Carlos Augusto Marcondes Camargo (diretor de planejamento e administra-  
11 ção) em férias, Patrícia Cambrussi Bortolini (direção geral), Rodrigo Cassiano Gunther e  
12 Thaís Verônica Schmitk (representante de alunos) para a reunião ordinária do CODIC.  
13 Patrícia iniciou a sessão agradecendo a participação de todos. A pauta discutida foi o re-  
14 torno das atividades presenciais do Campus União da Vitória. Patrícia começou a apre-  
15 sentação fazendo um resgate do campus desde o início da pandemia. O campus suspen-  
16 deu em março de dois mil e vinte suas atividades presenciais através de uma resolução  
17 emitida pelo reitor. O campus aguardou novas orientações no final de março, abril e maio  
18 de dois mil e vinte. Em junho veio uma proposta da reitoria para que as atividades peda-  
19 gógicas retornassem de forma remota. Em quatro de junho a direção geral, embasada por  
20 todos os colégios, emitiu a portaria número setenta e dois que aprovava as atividades pe-  
21 dagógicas não presenciais do campus. Em agosto de dois mil e vinte essa portaria foi  
22 prorrogada pela emissão da portaria de número oitenta e dois com esse sistema até se-  
23 tembro de dois mil e vinte. A partir de outubro a reitoria permitiu uma nova metodologia de  
24 ensino chamada Regime Didático Emergencial (RDE) onde ocorreram alterações no  
25 modo do ensino. Patrícia também informou que desde o início da pandemia o reitor criou  
26 a comissão central de controle e prevenção do Covid 19 no âmbito do IFPR. A partir da  
27 comissão central foram criadas comissões locais em cada campus. Ainda em dois mil e  
28 vinte a comissão central lançou o protocolo de cuidados de prevenção do Covid para ori-  
29 entar os cuidados que deveriam ser tomados. Em junho de dois mil e vinte e um a reitoria  
30 publicou a resolução vinte da reitoria que alterava o RDE para um novo formato de ensino  
31 remoto de acordo com regimentos do Ministério da Educação (MEC). Em setembro de  
32 dois mil e vinte e um a comissão central lançou um protocolo de contingência chamado  
33 “Planejamento, cuidados e reencontros no IFPR” sendo a sinalização de um possível re-  
34 torno presencial das atividades do IFPR. Em vinte de setembro de dois mil e vinte e um o  
35 reitor publicou a resolução vinte e nove que autoriza o retorno presencial mas seguindo o  
36 protocolo da comissão central. Patrícia acrescentou que a comissão local vem trabalhan-  
37 do através de reuniões desde o ano passado para o retorno presencial seguindo os proto-  
38 colos do Ministério da Saúde e da comissão central. Esse plano diz que o campus para  
39 retornar precisa seguir algumas indicações e construir um plano de ação para apresentar  
40 para a comunidade. Esse documento diz que a direção geral deve ouvir o colégio de ges-  
41 tão pedagógica do campus (CGPC), CODIC, alunos maiores de idade e os menores re-  
42 presentados por seus responsáveis. Em relação a exposição do plano de retomada será  
43 feito no dia vinte e sete de setembro. Em relação a apresentação do plano foi feita uma  
44 breve apresentação; medidas de segurança sanitária; adaptação física de uso de espa-  
45 ços, ajustes organizacionais pedagógicos e administrativos; medidas educativas, de cons-  
46 cientização e de apoio. No item três a comissão local orientada pela comissão central  
47 propõe um check list para amenizar os riscos de contaminação a Covid onde semanal-  
48 mente serão avaliadas as questões de segurança. A comissão está construindo um fluxograma de orientação em caso de suspeita de Covid. Em seguida mostrou as orientações

50 e procedimentos para servidores e estudantes de grupo de risco. O campus fará monito-  
51 ramento de casos de Covid em tempo real e será repassado diariamente para a reitoria.  
52 Assim a reitoria terá conhecimento da realidade de cada campus e também um item para  
53 futura tomada de decisão. O item seis condições para o retorno gradual das atividades  
54 presenciais onde há um plano de retorno gradual e assim ter segurança para servidores,  
55 alunos, pais, terceirizados. Há também um controle monitoramento da vacinação dos ser-  
56 vidores e na próxima reunião de pais esse formulário será enviado para ver como está a  
57 vacinação dos estudantes. A comissão preenche quinzenalmente um formulário informan-  
58 do a situação da pandemia a nível municipal o qual é controlado pela comissão central. O  
59 item seis ponto dois mostra as fases do planejamento de retorno que será aprovado ou  
60 não pelo colégio. De acordo com orientações da comissão central o plano de contingência  
61 estabelece cinco fases para o retorno das atividades presenciais. Tais fases se relacio-  
62 nam ao acesso às instalações, à entrada e a permanência de pessoas e determinam  
63 quais atividades podem ser executadas a cada etapa. A orientação é que a cada vinte um  
64 dias os indicadores da Covid 19 sejam reavaliados, e que seja feita a definição de manter  
65 a mesma fase ou avançar para a próxima fase a cada mês. A fase um, desde março de  
66 dois mil e vinte até primeiro de outubro, “atividades presenciais autorizadas somente as  
67 consideradas essenciais” (sem as quais há risco grave de perda de equipamentos, de  
68 pesquisas que não podem ser descontinuadas, da segurança de pessoas, de patrimônio,  
69 de descumprimento de contratos). As atividades devem ser executadas minimizando o  
70 tempo de permanência de pessoas no local e a restrição de acesso. A resolução vinte e  
71 nove, de vinte de setembro de dois mil e vinte e um, emitida pela reitoria menciona que o  
72 campus pode retornar a partir de primeiro de outubro a fase dois. A fase dois, a partir de  
73 quatro de outubro, é a transição onde as atividades pedagógicas: com segurança, plane-  
74 jamento e mediante autorização. Atividades de pesquisa e estágios, bem como encontros  
75 de orientação para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem e com limitação de  
76 acesso aos meios digitais, considerando o distanciamento físico adequado e o planeja-  
77 mento escalonado de turmas. As atividades administrativas: com segurança, planejamen-  
78 to e mediante autorização. Retorno dos setores administrativo e Seção Pedagógica e de  
79 Apoio ao Estudante (SEPAE), de forma escalonada. O atendimento ao público externo ex-  
80 terno deve ainda ser restrito. Os servidores retornam, quando possível, de modo voluntá-  
81 rio. Se a comissão local sinalizar para a direção geral que os casos de covid 19 se manti-  
82 veram ou reduziram, número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se manteve-  
83 ram ou reduziram, possível surto da variante delta e para passar de uma fase para a outra  
84 todos esses fatores são analisados pela comissão local. Se a comissão local sinalizar que  
85 está tudo bem em três de novembro o campus passará para a fase três. Atividades autori-  
86 zadas nas fases anteriores e para as atividades pedagógicas: aulas presenciais para alu-  
87 nos dos cursos superiores, respeitando o máximo de dezoito alunos por sala. Aulas híbri-  
88 das para os alunos dos cursos técnicos, considerando o distanciamento físico adequado  
89 (um metro e meio) e o planejamento escalonado de turmas (em uma semana metade pre-  
90 sencial e outra metade remoto com transmissão simultânea). Atividades administrativas:  
91 com segurança, planejamento e mediante autorização. Retorno dos setores administrati-  
92 vo, SEPAE e biblioteca, de forma organizada de escalas e revezamento de servidores.  
93 Atendimento ao público externo deve ainda ser restrito, mediante agendamento, quando  
94 possível. Se tudo correr conforme planejado em seis de dezembro o campus poderá pas-  
95 sar para a fase quatro. Pedagogicamente as atividades permanecem as mesmas da fase  
96 três e todos os setores estarão presentes, com revezamento, pois aumenta o número de  
97 pessoas. Já na fase cinco em dois de fevereiro de dois mil e vinte e dois com todos os  
98 professores dando aula na forma presencial para o ensino médio como para o superior.

99 Patrícia explicou que até a fase quatro o Instituto Federal, não é o campus União da Vitória,  
100 segue a Instrução Normativa de número cento e nove que trata do retorno presencial  
101 dos servidores públicos federais. Essa IN traz condições e doenças que encaixam o servi-  
102 dor no grupo de risco. Caso algum servidor encaixe em das condições da IN como grupo  
103 de risco são amparados legalmente para voltar no retorno presencial a partir da fase cin-  
104 co. Já foi feito pela comissão levantamento de quais professores só retornarão na fase  
105 cinco. Patrícia deixou claro que nada impede de um retrocesso das fases o que vai de-  
106 pender de como estará a pandemia no município. Drielly explicou para Bernadete membro  
107 mais recente que o Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC) auxilia em uma  
108 análise pedagógica e que o atendimento aos alunos seriam no mês de outubro por convo-  
109 cação principalmente para os alunos calouros que ainda não conhecem os professores  
110 pessoalmente. O calendário acadêmico dessas turmas de primeiro ano é descompassado  
111 do restante das outras turmas. Esses alunos já terminaram o primeiro trimestre e a situa-  
112 ção é crítica com conceito e faltas. Estão incluídos os alunos veteranos com dificuldade  
113 de acesso e conexão. Para o mês de novembro (do dia quatro ao dia dezoito) foi feita na  
114 distribuição das aulas uma condensação de aulas dos professores que se mostraram fa-  
115 voráveis ao retorno presencial. O horário foi adequado para que essas aulas fossem con-  
116 centradas. Como foi dito anteriormente o retorno é voluntário e o campus não terá a ade-  
117 são presencial de todos os docentes. Assim foi concentrado as aulas com a condensação  
118 para que o aluno venha e permaneça uma manhã com aulas presenciais. Patrícia abriu  
119 espaço para considerações da proposta bem como o posicionamento de cada represen-  
120 tante do colegiado. Bernadete explanou, como professora, a importância de o aluno estar  
121 em sala de aula. Como representante dos pais recebeu muitas mensagens da frustração  
122 de muitos deles da demora do retorno do IFPR de forma presencial bem como do não re-  
123 torno de alguns professores, sem atestado médico de comorbidade, pois já foram vacina-  
124 dos. Ressaltou que em muitos outros órgãos governamentais se o servidor apresenta al-  
125 guma comorbidade, que impeça o retorno presencial, tem que apresentar atestado médi-  
126 co. Patrícia mostrou o artigo sétimo da resolução cento e nove de vinte de outubro de dois  
127 mil e vinte que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Ci-  
128 vil da Administração Pública Federal – SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho  
129 presencial publicada no Diário Oficial da União em três de novembro de dois mil e vinte,  
130 seção dois e página quarenta e dois. Em seguida leu o artigo sete da resolução: “deverão  
131 ser priorizados para a execução do trabalho remoto mediante autodeclaração as seguin-  
132 tes ...” em que diz que com apenas uma autodeclaração das comorbidades apresentadas  
133 nesse artigo é amparado legalmente para o trabalho remoto. Não sendo necessário ates-  
134 tado médico. Patrícia comentou da instrução normativa de número trinta e sete que inclui  
135 o servidor que depende exclusivamente de transporte público. A reitoria e pró-reitoria de  
136 gestão de pessoas do IFPR orientam que o retorno na fase dois é voluntário e nas fases  
137 três e quatro preservar esses que se auto declararam. Informou que nessa autodeclara-  
138 ção o servidor não precisa sequer citar o porquê. No entanto, há na resolução que a pres-  
139 tação de informações falsas sujeitará o servidor às sanções administrativas e penais. Pa-  
140 trícia explicou principalmente para o representante de alunos que no ano passado e no  
141 ano de dois mil e vinte e um houve um grande índice de evasão principalmente nos pri-  
142 meiros anos dos cursos ofertados pela instituição. Essa situação, redução do número de  
143 alunos, reverterá abruptamente no orçamento do campus nos próximos anos. Lorena leu  
144 uma carta dos docentes em que se solidarizam com as diversas vítimas e mortes na pan-  
145 demia e todo o esforço das aulas virtuais. Foi feito um questionário de opinião e enviado  
146 para os docentes. Um terço do corpo docente (vinte e nove por cento) se manifestou em  
147 formulário específico contrário ao plano de retomada. As justificativas foram: novas vari-

148 antes, parcela de estudantes que ainda não foram vacinados, incerteza de que todas as  
149 medidas de segurança poderão ser efetivamente implementadas e mantidas, déficit de  
150 servidores e recursos financeiros para subsidiar a logística necessária para o retorno. O  
151 grupo favorável corresponde a sessenta e quatro por cento e as justificativas foram: ur-  
152 gência em estabelecer vínculo com estudantes e a comunidade, mitigação de prejuízos  
153 pedagógicos e a vacinação que é o instrumento máximo que a ciência pode oferecer con-  
154 tra o vírus. A discente Thaís manifestou opinião pessoal de ser contrária ao retorno pre-  
155 sencial. A aluna informou que a maioria dos seus pares é favor do retorno das atividades  
156 presenciais. Isaac acrescentou que desde o ano passado o IFPR se mobilizou para a  
157 compra de materiais (álcool gel, toalha de papel...) para o retorno seguro. Patrícia acres-  
158 centou que hoje o campus tem quatro servidoras de limpeza e que será contratado mais  
159 duas. Daiana disse que para os técnicos administrativos cerca de noventa e cinco por  
160 cento voltarão presencialmente. Patrícia comentou da necessidade de voltar principal-  
161 mente pelo número de evasão e que todos os cuidados estão sendo tomados para uma  
162 volta segura. Eduardo comentou que o medo faz parte nesse processo de retomada. O  
163 discente Rodrigo concorda com o retorno no entanto acha falho a legislação pedir para o  
164 servidor apenas uma declaração de que tem uma das comorbidades listadas. Em seguida  
165 foi colocado para votação o plano de ação para o retorno presencial ressaltando que o  
166 voto da presidência, segundo a portaria, é apenas em caso de empate. Votaram favorá-  
167 veis ao retorno: direção de ensino pesquisa e extensão, direção de planejamento e admi-  
168 nistração, coordenação de curso representado pela professora Fabiane e Eduardo, do-  
169 centes representado pela professora Lorena, representante dos técnicos administrativos  
170 em educação, Rodrigo representando os discentes e Bernadete representando os pais.  
171 Votaram contrário ao plano de ação: professor Celso representando os docentes e Thaís  
172 representando os alunos. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada, na  
173 qual eu, Patrícia Cambrussi Bortolini, lavrei a presente ata que segue assinada pelos ser-  
174 vidores que participaram da reunião por meio do SEI – Sistema Eletrônico de Informa-  
175 ções.